

Máscara vira peça de bronze

São Paulo — A máscara mortuária do presidente Tancredo Neves foi feita na madrugada, de ontem, pelo professor Emílio Lasco, que em entrevista aos jornalistas de plantão no portão principal do Instituto do Coração, disse que lamentava fazer esse serviço no presidente da República.

A execução da máscara foi solicitada à meia-noite, pela Casa Civil do Governo do Estado de São

Paulo, segundo Lasco, que já tem uma experiência de trinta anos em cópias das feições de pacientes após a morte.

Lasco acredita que a máscara, à base de algimato e gesso, vai ser transformada em bronze e, provavelmente, também servirá para obras de artistas plásticos e, "quem sabe", segundo ele, para um futuro museu do presidente Tancredo Neves.